

DESEMPENHO DO PLANO

Roraima Energia 03-A

Outubro de 2025

INFORMAÇÕES GERAIS		INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)					
		Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
Patrocinador: Roraima Energia S/A		36 meses	37,21	43,09	14,95	23,95	31,59
Ínicio do Plano: 04/02/1998		24 meses	23,71	26,19	9,66	13,75	20,39
Número de Participantes: 16		12 meses	11,40	13,69	4,68	7,71	9,66
Patrimônio do Plano: 14,64 milhões		Ano	9,56	11,76	3,73	10,58	7,91
Variação Patrimonial: 0,16%		Mês	0,88	1,27	0,09	1,05	0,43

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Internacional:

Nos EUA o mês de outubro foi marcado pela paralisação do governo, que atrasou a divulgação de dados econômicos e aumentando a incerteza política, em conjunto o FED cortou os juros em 0,25 p.p., levando a taxa para 3,75%–4,00%, mas sinalizou cautela sobre novos cortes em dezembro. A inflação segue elevada, embora abaixo das expectativas em setembro, e o mercado de trabalho mostra sinais de enfraquecimento. Na China a economia segue com deflação, com estímulos monetários mantidos. Houve acordo com os EUA para redução de tarifas e suspensão de restrições sobre terras raras, amenizando tensões comerciais. PIB trimestral cresceu 1,1%, abaixo da meta anual, mas acima das expectativas.

Brasil:

O IPCA de outubro foi 0,09%, menor taxa para o mês em 27 anos, surpreendendo o mercado e ajudando a reduzir expectativas para 2025 (Boletim Focus: 4,46%). A Política monetária segue restritiva com a Selic mantida em 15%, com início do ciclo de cortes projetado para 2026. O BC reforça postura restritiva para ancorar expectativas. Já a Política Fiscal, o Governo busca cumprir meta no limite, com desafios para 2026. Arcabouço fiscal segue como âncora, mas depende de disciplina e aprovação legislativa. A atividade econômica veio com PIB projetado em 2,1% para 2025, indústria fraca, serviços resilientes. Crédito desacelera, inadimplência alta e spreads elevados.

Juros e Câmbio:

A expectativa de juros futuro mostrou estabilidade para o curto prazo e leve queda no longo prazo, com dólar oscilando entre 5,30 e 5,48, fechando outubro em 5,37, favorecendo o real pela entrada de fluxo estrangeiro.

Bolsa:

O Ibovespa subiu em outubro (2,26%) acumulando valorização de 24,32% superando os 148 mil pontos. Bolsas americanas acompanhando o desempenho de altas, S&P e Nasdaq. O cenário de corte de juros tanto nos EUA quanto no Brasil favorece a renda variável.

PALAVRAS DO GESTOR

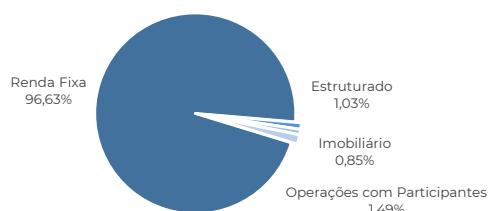
No mês de outubro/2025, a carteira do Plano 03 – A, apresentou resultado de 0,88% frente à meta de 0,43%. O resultado é um reflexo de deflação no mês de agosto que impactaram positivamente nas alocações de Renda Fixa, Estruturado e Empréstimos. Para a estratégia de renda fixa, foi realizada a troca do fundo Safra Soberano para o Safra Soberano II com intuito de redução de custos e otimização de rentabilidade.

Renda fixa 96,6% (88,85% NTN-B e 11,16% fundos de renda fixa): Rentabilidade de 0,88%

Estruturados: Rentabilidade de 0,93%

Empréstimos e Imobiliários: Mantiveram resultados estáveis e alinhados às expectativas

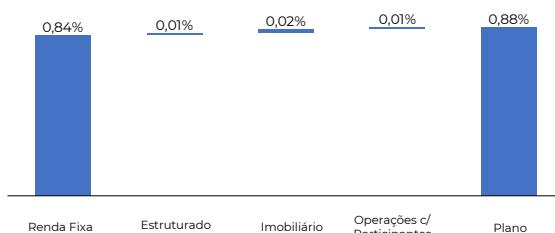
COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



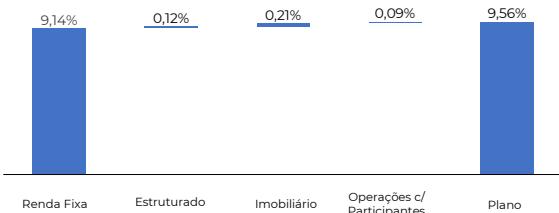
RENTABILIDADE POR SEGMENTO



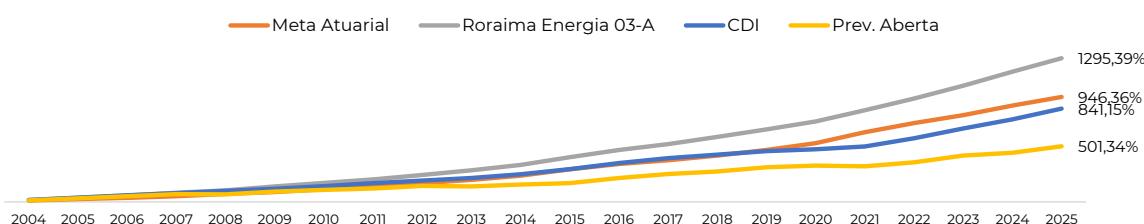
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.